

A AUTORIDADE DE JESUS

Mateus 8;9



EBD – Revista Compromisso Ano CXV N° 458

Lição 04 – Domingo 25.04.2021

Elaborado por Rogério Senna

estudosmec@pibrj.org.br

‘Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados’ — disse ao paralítico: “Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”.’ Mt 9.6

Uma das marcas do ministério de Jesus era o poder de curar enfermidades, e estes milagres mostram a autoridade de Cristo e seu amor para com aqueles que se aproximavam dele, clamando por socorro. Vamos nos debruçar sobre alguns milagres realizados por Jesus e deles extrair lições maravilhosas para o nosso viver diário.

Começamos com Jesus curando um leproso. A lepra, conforme relatado por Mateus, era uma doença terrível, porque não se conhecia um método de cura ou remédio. Caso alguém contraísse a lepra o sacerdote declarava a pessoa leprosa e a bania da casa e da cidade onde ela morava. A doença também tinha uma conotação social, pois o leproso perdia o contato com os familiares. O leproso era enviado para viver em uma comunidade com outros infectados pela lepra até que melhorasse ou morresse. No milagre realizado por Jesus o leproso implorou que Jesus o curasse, e assim Jesus estendeu sua mão e tocou-o, embora a pele daquele

homem estivesse coberta com esta terrível doença. Interessante que o pecado também é uma doença terrível com a qual todos nós estamos infectados. Somente o toque curador de Cristo pode remover milagrosamente nossos pecados e dar-nos uma vida abundante. Mas primeiro, assim como o leproso, devemos perceber a nossa incapacidade de curarmos a nós mesmos e pedir ajuda de nosso Salvador, Jesus Cristo. A pessoa curada por lepra deveria procurar o sacerdote para ser examinada por ele. Jesus disse ao homem que primeiro fosse procurar o sacerdote e contasse sua história a fim de que este comprovasse a cura completa da lepra e pudesse restaurá-lo ao convívio social.

Como enfatizado, a fé sempre foi um ingrediente na cura das pessoas. Agora nos voltamos para a cura do servo de um centurião romano. Este importante cidadão confiou em Jesus e clamou por alguém do seu ciclo de relacionamento, que se encontrava enfermo. O oficial romano poderia ter deixado que muitos obstáculos se colocassem entre ele e Jesus, tais



como: orgulho, dúvida, dinheiro, idioma, distância, tempo, autossuficiência, poder ou etnia, porém nada disso foi empecilho. Nenhuma barreira se colocou e Jesus agiu, demonstrando o seu poder. Esta cura nos mostra que nada pode nos impedir de ir a Cristo. O centurião romano era um oficial de carreira do exército romano que controlava cem soldados. Eles eram os mais odiados pelos judeus por causa do controle político-econômico, da opressão e zombaria que infligiam a Israel. A fé deste odiado gentio envergonhou a devoção pomposa de muitos líderes religiosos judeus. Jesus disse à multidão que muitos religiosos judeus que deveriam participar do Reino seriam excluídos devido à falta de fé. Arraigados em suas tradições religiosas, não aceitavam Cristo e sua mensagem. Devemos ser cuidadosos para não nos tornarmos cativos de nossa religiosidade, a ponto de esperarmos que Deus trabalhe apenas da maneira como concebemos. Não imponha limites a Deus por conta de sua racionalidade e falta de fé. Na esteira deste milagre Jesus ainda disse que as pessoas do mundo inteiro, fiéis a Deus, serão reunidas para um banquete com o Messias. Os judeus deveriam saber que quando o Messias viesse, suas bênçãos seriam extensivas aos gentios (o centurião é um exemplo). Mas esta mensagem foi um choque para os judeus, porque estavam muito envolvidos com seus

negócios e seu destino. Mateus enfatiza que a mensagem de Deus é para todos. Sobre cada um de nós pesa a responsabilidade de escolher entre aceitar ou rejeitar as Boas Novas; pessoa alguma pode tornar-se participante do Reino dos Céus com base em genealogias ou relacionamentos humanos. Ter pais cristãos é uma bênção maravilhosa, mas isto não garante a vida eterna. A salvação é individual; cada um deve crer em Cristo e segui-lo.

A seguir Jesus cura a sogra de Pedro que era um dos doze discípulos do Mestre. A sogra de Pedro nos dá um lindo exemplo que deve ser imitado. A resposta dela ao toque de cura de Jesus foi passar a servir imediatamente tanto ao Senhor quanto aos seus discípulos. Deus já o ajudou em uma situação perigosa ou difícil? Nesse caso, você deve perguntar: Como posso expressar-lhe a minha gratidão? Por Deus ter prometido a nós todas as recompensas de seu Reino, devemos procurar maneiras de servir agora o Senhor e os seus seguidores. Embutido neste milagre o evangelista Mateus mostra a natureza real de Jesus: por meio de um único toque, Jesus curou; ao pronunciar uma única palavra, espíritos malignos fugiram da presença dEle. Jesus tem autoridade sobre todos os poderes do mal e sobre todas as enfermidades terrenas. Ele também tem poder e autoridade para vencer o pecado. Não nos esqueçamos: as



enfermidades e o mal são as consequências de vivermos em um mundo decadente. Mas no futuro, quando Deus remover todo o pecado, não haverá mais doenças e morte. Os milagres de cura realizados por Jesus foram uma amostra daquilo que o mundo inteiro experimentará um dia, no Reino dos céus.

Jesus também demonstra autoridade sobre o mar, quando acalmou a tempestade. Cristo estava no barco com os seus discípulos e num determinado momento o mar ficou revolto. O barco devia ser uma embarcação de pesca, porque muitos dos seus discípulos eram pescadores. O evento se deu no mar da Galileia, que era um lugar incomum. Sem quaisquer sinais prévios, súbitas tempestades se formam nas montanhas circundantes e agitam as águas, formando-se violentas ondas de até seis metros e meio de altura. Os discípulos não decidiram, como tolos, navegar, desprezando a tempestade. Foram surpreendidos, ficando involuntariamente expostos a um grande perigo. O que causa espanto é o fato de que aqueles homens eram conhecedores do mar, e, com certeza, já tinham encarado tempestades como esta. O que não percebiam é que Cristo no barco era capaz de controlar as forças da natureza. Quem nunca deparou com uma tempestade na sua vida? Quantas vezes pensamos que Deus não pode ou não irá operar? Porém, quando

entendemos verdadeiramente quem Deus é, percebemos que Ele controla tanto o mundo físico quanto o espiritual. O poder de Jesus que acalmou aquela tempestade também pode ajudar-nos a lidar com os problemas que enfrentamos. Jesus está disposto a intervir se tão somente lhe pedirmos. Jamais devemos desprezar seu poder mesmo durante as terríveis tribulações.

Jesus agora se dirige para a terra dos gadarenos e ali ordena aos demônios que se alojem numa manada de porcos. Esta localidade era habitada por gentios. Aliás, o fato de tratar-se de uma manada de porco mostra que aquela região era habitada por gentios. Jamais um judeu criaria suínos, já que estes eram considerados imundos e impróprios para a alimentação, conforme descrito no Pentateuco. Ali havia dois endemoninhados que foram alcançados pela graça de Jesus. Pessoas nestas condições estão sob o controle de um ou mais demônios, que são anjos decaídos, que se uniram a Lúcifer em sua rebelião contra Deus, e tornaram-se espíritos malignos sob o controle de Satanás. Os demônios ajudam o diabo a levar as pessoas a pecar e têm grande poder destrutivo. Contudo, sempre que são confrontados por Jesus, perdem seu poder. Os demônios que estavam nos gadarenos reconheceram Jesus como o Filho de Deus, mas não eram seus



discípulos. Crer não é o bastante. A fé é mais do que uma crença. Pela fé, aceitamos o que Jesus fez por nós, recebemo-lo como o único que nos pode salvar do pecado e obedecemos a seus mandamentos. Aqueles homens encontrados em Gadara eram imundos, pois eram gentios, estavam endemoninhados e viviam em um cemitério. Entretanto, mesmo assim, Jesus estendeu sua mão para eles e os ajudou. A lição que tiramos deste milagre é que não devemos virar nossas costas às pessoas por quem sentimos repulsa ou que ignoram nossos padrões morais e nossas convicções religiosas, antes, devemos perceber que cada pessoa é uma criação única de Deus, que precisa ser tocada por seu amor. Uma observação importante se refere aos demônios entrando nos porcos, pois este fato demonstra o poder destrutivo deles; se não conseguiram destruir os homens, destruiriam os porcos. Em contraste, a ação de Jesus demonstra o valor que Ele atribui a cada vida humana. Os cidadãos de Gadara ficaram atemorizados e pediram que Jesus saísse da cidade. Por quê? Diferentemente dos deuses pagãos, Jesus não podia ser contido, controlado ou aplacado. Os gadarenos temeram o poder sobrenatural de Jesus; um poder que jamais haviam visto. Ficaram aborrecidos por perderem uma manada de porcos em vez de se alegrarem pela libertação dos

endemoninhados. Você está mais preocupado com propriedades e programas do que com o povo? Os homens são criados à imagem de Deus e têm valor eterno. Como é tolo e fácil valorizar mais os bens materiais do que os seres humanos. Você deseja que Jesus o deixe ou que Ele conclua a obra que iniciou em sua vida?

Jesus continua demonstrando sua autoridade e agora cura um paraplégico em Cafarnaum que era a base do seu ministério. As primeiras palavras ditas por Jesus ao deficiente físico foram: “filho, perdoados te são os teus pecados”. Aquele homem foi liberto por Cristo. Precisamos ser cuidadosos para não nos concentrarmos mais no poder de Deus para curar as enfermidades físicas do que em seu poder de perdoar os pecados e curar a enfermidade espiritual. Jesus viu que mais do que a saúde física, o homem precisava de saúde espiritual. Esta é adquirida apenas pelo toque de Jesus. Na cabeça dos escribas Jesus tinha blasfemado, pois somente Deus poderia perdoar pecados. O que eles não entenderam é que Cristo era o próprio Deus e tinha autoridade para curar e perdoar pecados. O milagre de Jesus demonstrou a veracidade de suas palavras; Ele tem poder tanto para perdoar como para curar.

Jesus ainda cura uma mulher com fluxo de sangue e ressuscita uma menina. Antes



de ressuscitar a filha de Jairo, Jesus cura a mulher que tinha uma hemorragia. Esta mulher sofria há doze anos. Ela demonstrou fé no poder da cura e confiou que Jesus poderia realizar aquele milagre. Como aquela mulher, podemos simplesmente buscá-lo com fé; tenhamos a certeza de que Jesus nos responderá. Aquela mulher era considerada imunda e Cristo reverteu a situação dela, dando restauração da saúde e vida social. Em seu poder e na sua autoridade Jesus segue para mais um milagre. Agora se dirige para casa de Jairo. Jairo era líder da sinagoga. Ele era responsável pela administração do edifício, supervisionava a adoração, dirigia a escola nos dias de semana e encontrava mestres para ensinar no sábado. O líder da sinagoga não foi a Jesus até que a filha estivesse morta; era tarde demais para que qualquer outra pessoa pudesse ajudar. Mas Jesus simplesmente foi até a menina e a ressuscitou. Em nossa vida, Cristo pode fazer a diferença, quando parecer muito tarde para qualquer outra pessoa os ajudar. Caso a sua situação se mostre desesperadora, saiba que Cristo pode fazer o impossível.

O “Filho de Davi” prossegue no seu ministério e sua autoridade se manifesta também na vida de dois cegos e um mudo. A capacidade de Jesus dar vistas aos cegos já tinha sido profetizada em Isaías - **Naquele dia os surdos ouvirão as**

palavras do livro, e, não mais em trevas e escuridão, os olhos dos cegos tornarão a ver - Isaías 29:18; Então se abrirão os olhos dos cegos e se destaparão os ouvidos dos surdos - Isaías 35:5; para abrir os olhos aos cegos, para libertar da prisão os cativos e para livrar do calabouço os que habitam na escuridão - Isaías 42:7. Os cegos eram homens persistentes. Foram diretamente para a casa onde Jesus estava hospedado. Sabiam que Ele podia curá-los, e não permitiram que algo os impedisse de encontrá-lo. Esta é a verdadeira fé em ação. Se você crê que Jesus é a resposta para todas as suas necessidades, não permita que obstáculos o impeçam de chegar a Ele. Jesus somente advertiu aos cegos que mantivessem silêncio sobre a cura, porque não queria ser conhecido apenas como alguém que fazia milagres. Jesus curava as enfermidades físicas porque tinha compaixão do povo, mas também queria operar a cura espiritual a um mundo enfermo por causa do pecado. Logo em seguida vem a cura do mudo. Quando o mudo passa a falar, as multidões reconhecem que Jesus é alguém especial. Contudo, os fariseus têm uma explicação negativa para o poder de Jesus sobre os demônios. Ainda hoje as pessoas estão divididas na maneira de reagir a Jesus. No entanto, o Evangelho fala claramente que Ele é o Cristo, o Salvador.



Santo Espírito, fortalece minha fé em Jesus como meu Senhor e Salvador. Desprende a minha língua para que eu possa dar testemunho da tua misericórdia. Amém.

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Comentário Expositivo do Novo Testamento – Volume 1 – Os Evangelhos - Editora Hagnos – Hernandes Dias Lopes

